



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 80\$00 e 118\$00 ; — Ultramar e linhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 ; — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 22 DE JULHO DE 1967

Administração: Telef. — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. DR. HENRIQUE VEIGA DE MACEDO, NO ACTO INAUGURAL DO MONUMENTO A JOÃO DUARTE

O sol ardente desse primeiro dia estival de 1965 caía, a prumo, sobre a vegetação e os caminhos, quando deixei a estrada de Barcelos a Viana e voltei à direita para a casa hospitaleira aonde me levava o coração em romagem que era de amizade e que seria também de despedida—de despedida definitiva neste mundo.

Subi, lento e pensativo, a escarpa que mãos de artista aformosearam com arbustos e rosas. Ao cimo, parei, para contemplar o majestoso anfiteatro que a natureza desenhara nesse recanto paradisíaco do Minho.

Olhei ao perto e ao largo, deslumbrado com tanta maravilha. A chuva de ouro tudo inundava e aquecia. Túrgida e bela, a terra desentranhava-se em flores, perfumes e frutos. Nos ouvidos, tão suave como se fora silêncio, a sintonia dos trinados e sambidos e do marulhar das águas. Nos olhos, a harmonia perfeita do azul do céu e das tonalidades policrómicas da paisagem.

Abade do Neiva, sob a luz ofuscante do meio-dia, dominava, com seu olhar alto e verde, os longes verdes dos campos e dos pinheirais a espraíarem-se por montes e vales a perder de vista e os longes também verdes do mar, lá ao fundo salpicados de branco, naquele enamorado e perene desafio a um povo para quem o Oceano — o Pai Oceano, diria o Poeta — sempre foi apelo sedutor, destino irrecusável.

Por toda a parte, ao sopro divino, a força indomável e ordenada da criação fazia valer a lei da vida.

Mas a morte começava a rondar por ali, que eu bem a pressentida ramalhar por entre a folhagem e mistura com a brisa. Não era—não podia ser!—a morte vingativa, apressada, de foice adunca a ameaçar impiedosa, brutal.

Não! Era uma morte que procurava, com leveza e doçura, o homem bom e justo e crente que, meses depois, a ela se entregaria, longe dali, na terra em que iniciara, há dilatados anos, a sua carreira de trabalho honrado e produtivo. Era a morte-misericórdia, a morte-libertação, a irmã-morte de S. Francisco de Assis, acenando já, com suas asas brancas, a recompensa, a vitória, a visão eterna e beatífica de Deus... a Vida.

Senhores:

Conhecera João Veloso Duarte, vinte anos antes. Pesava, então, sobre os meus ombros de principal responsável pela execução da política social no Distrito de Braga a tarefa, iniciada corajosamente por rústres antecessores, de promover a melhoria do padrão de vida da boa gente do Minho, tão carecida de protecção. Apresentava-se particularmente atítiva a situação dos milhares de trabalhadores das indústrias têxteis. Os seus exíguos salários constituíam afronta à dignidade humana e eram causa de justificada inquietação social. Dificéis e, por vezes, angustiosas, as diligências ou lutas para enfrentar esta injustiça haveriam de prolongar-se por alguns anos. Nelas tive de participar, de 1945 a 1949, como

Delegado do I. N. T. P., em Braga, e, depois, no Porto, e mais tarde, de 1955 a 1961, como Ministro das Corporações e Previdência Social.

Quando olho para trás e meço o caminho andado e relembro os homens que souberam trilhá-lo com determinação e lucidez, logo descortino, na primeira linha, a silhueta atraente e inconfundível de João Duarte, o industrial que, persistente e enérgico, se bateu sempre pelo estabelecimento de mais justas condições de vida para os trabalhadores têxteis. Impellido por tão levantado propósito, aproveitava todas as ocasiões que se lhe ofereciam para me pedir se fizesse justiça àqueles trabalhadores, e não deixava de me estimular com palavras de congratulação sempre que se instauravam mais latas e eficazes regalias de carácter social.

Nenhum outro industrial—e tantos houve, felizmente, que se mostraram à altura dos seus deveres sociais—se lhe avantajou em gestos desta natureza, bem demonstrativos da sua inexcedível magnanimidade, do seu espírito cristão.

Tal posição, pela autoridade de quem a tomava, era, amiúde, invocada pelos Sindicatos interessados e por altos mentores da política do trabalho e concorreu sensivelmente, para a publicação de despachos normativos ou conclusões de convenções colectivas e, assim, para a satisfação de legítimas aspirações das classes operárias.

Este mesmo pendor de alma fazia dele apóstolo zeloso da política habitacional. Quando, numa das nossas habituais e amenas conversas, lhe anunciei que os dinheiros da Previdência iam ser postos, em larga escala, e através de novos, mais naturais e eficientes sistemas jurídicos, ao serviço do combate à crise de alojamentos, a sua alegria expandiu-se de modo impressionante. E logo que a Lei n.º 2092, de 9 de Abril de 1958, foi promulgada, bateu à porta de quem tivera a iniciativa de tão importante diploma, a solicitar indicações que lhe permitissem aplicá-lo, sem demora, em favor dos seus empregados e assalariados, em especial, na parte respeitante a empréstimos para a construção de casas. Também neste domínio haveria de ser dos primeiros na ordem cronológica e na generosa compreensão com que, ao abrigo dessa Lei do fomento da habitação económica, se lançou a um empreendimento sonhado e aprovado há anos e solenemente inaugurado, em 19 de Junho de 1965.

Embora de longe, vivi, alvorçado, o acto inaugural, principalmente por ter servido para se prestar pública e condigna homenagem a quem, uma vez mais, marcou presença de vanguarda entre os melhores patrões portugueses. Dois dias depois, de passagem para Abade do Neiva, onde João Duarte se acolhera, após as emoções vividas e, para tentar, de balde, a recuperação da sua tão abalada saúde, aqui vim também, pois não queria deixar de me associar a manifestação de tão significativo apreço a um grande benemérito. E se as ban-

deiras e festões ao vento e as pétalas ao longo dos caminhos falavam ainda a linguagem jubilosa dos acontecimentos festivos, as pedras, a cal e o cimento feitos lar e, sobretudo, as lágrimas que, em olhos leais e amigos, pude ver, proclamavam o triunfo da aliança de uma lei renovadora e de um industrial de rasgada visão.

Anos antes, João Duarte, que estudara atentamente a proposta de lei, de 28 de Maio de 1957, sobre a reforma geral da Previdência, verificando, com apreensão, os entraves que obstavam à sua conversão em lei, aconselhara quem então sobrava a pasta das Corporações a encarar providências destinadas a ampliar os esquemas de segurança social. A sua argumentação sentida e procedente haveria de contribuir para a publicação, em 23 de Setembro de 1960 e em 3 de Maio de 1961, de alguns diplomas de real alcance, que me foi dado subscrever, e nos quais o pensamento do Governo se identificou com o do homem de bem, cuja figura aí está esculpida no bronze forte e perdurável como a nossa veneração e a nossa lembrança.

Toda esta valiosa actuação, ignorada de muitos, era, afinal, o desdobramento da obra social realizada nos estabelecimentos industriais nascidos do seu talento empreendedor.

Já quando da execução do Plano de Educação Popular, aprovado pela legislação de 27 de Outubro de 1952, que deu efectiva e generalizada aplicação ao princípio da escolaridade obrigatória e instituiu a Campanha Nacional de Educação de Adultos, João Duarte se distinguiu, criando nas suas fábricas clima propício à luta contra o analfabetismo e promovendo o funcionamento de cursos de instrução de base, em que aprenderam a ler numerosos trabalhadores de todas as idades.

Para ele, a empresa não era apenas uma organização técnica e económica, mas também e acima de tudo uma comunidade de vida, uma simbiose de interesses solidários, um bloco de aspirações idênticas. Tudo fez, por isso, para dar às suas empresas uma vivência cristã e um sentido marcadamente familiar. Não descurava o problema das relações humanas, porque sabia que o congraçamento entre o capital e o trabalho, o patrão e o operário, tem de começar dentro da empresa, a qual, disse-o, um dia, deve ser obra de todos. E acrescentava: «E todos, como numa família unida, a temos de realizar em ordem e paz. É o que sempre procurámos fazer, e felizmente o temos conseguido.»

Era um chefe que não se esquivava a dar a palavra de ordem ou a chamar a si as responsabilidades que lhe cabiam. Mas os seus colaboradores, respeitando-o no exercício da função directiva ou na sua aliciente convivência pessoal, compraziam-se em ver nele mais um amigo do que o chefe.

A sua acção social não se revestia de aspectos de inadequado paternalismo. movido pelo propó-

RUMO

Com certo aziúme, e muito bem, dirigiram-se-nos 3 amigos, assinantes de *O BARCELENSE*, protestando, por discordarem de uma passagem da reportagem feita neste Jornal e relacionada com as brilhantes festas da Gente de Além-Rio.

Agrada-nos sobremaneira a sua atitude por reveladora de possuírem uma mentalidade nova, arejada, verdadeiramente fraternal.

Dissemo-lo, ao assumir o encargo de orientar *O BARCELENSE*, que desejamos viver em concórdia com todos, independentemente, é certo, criticando quando é mister criticar, sempre com verdade, mas sem atingir pessoas... quantas das vezes inocentes, em nada merecedoras de mal intencionadas ou imerecidas campanhas.

Não nos foi dado lêr, antes da publicação, o escrito da pessoa a quem encartegamos da tarefa e estava longe de nós a ideia de que algo do que foi publicado atingisse pessoalmente quem quer que seja.

Por isso confiamos!

Houve melindres, talvez más interpretações, talvez desentendimentos evitáveis, quem sabe se atitudes irreflectidas, facilmente sanáveis por mútuo perdão, olhos postos no admirável exemplo de Cristo.

Estoremos atentos... não seremos nós a contribuir para que a desharmonia reine quando todos, trabalhando em unísono, não somos de mais para suportar o esforço de que a Terra carece para se levantar!

Os Municípios de Portugal em Fátima

A Câmara Municipal de Barcelos, na sua última Reunião, resolveu associar-se à Peregrinação dos Municípios a Fátima e fazer se acompanhar do maior número possível dos seus funcionários, com o Estandarte Municipal.

A concentração dos Peregrinos é feita junto à Cruz Alta, até às 21 horas de hoje, (dia 22) e o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa também tomará parte nas Cerimónias que se desenrolarão no Santuário de Fátima

sito de fazer justiça sem ferir susceptibilidades, era, por isso mesmo, olhado e estremecido por todos como se fora um pai, tal a delicadeza das suas ordens e instruções, a autoridade moral do seu porte, o equilíbrio do seu proceder, a longanimidade do seu espírito.

Antecipava-se, frequentemente, à intervenção oficial ou aos contratos colectivos, na elevação das remunerações e na fixação de melhores condições para o seu pessoal. O trabalho feminino merecia-lhe desvelo singular, e daí que pusesse toda a solicitude em garantir às mulheres, além da satisfação dos seus direitos específicos, ambiente sadio e digno nos locais de prestação de serviço.

Em matéria de Previdência foi, em diversas modalidades, como nas da cobertura dos riscos de doença, invalidez e velhice, um precursor.

Na concessão de refeições, transportes e empréstimos, na ampliação dos períodos de férias anuais, na atribuição de gratificações e subsídios de casamento e outros de vária ordem, na integração dos benefícios da Previdência, na organização e manutenção de colónias balneares infantis, na protecção escolar e na preparação de técnicos, no pagamento de rendas e na construção de moradias para o seu pessoal—as primeiras datam já de 1939 e 1941—, na manutenção de um lactário-creche, onde os filhos dos operários, nos primeiros anos de

vida, são acolhidos e assistidos com carinhosa proficiência... em tudo isto e no muito mais que se sabe ter feito no campo de acção social ou formativa—João Duarte foi exemplo radioso que há-de perdurar como fonte vivificadora na consciência de muitos que, por amor de Deus e do próximo, vão certamente segui-lo a fazer bem, na caridade e na justiça.

«...Corrupta a raiz, não podem rebentar nem frutificar os ramos: assim violada a justiça, não pode florescer a paz nem dar fruto de bem comum.» Formosas palavras estas de Frei Amador Arrais, cujo pensamento tanto se consubstanciou com a vida de João Duarte. Sua alma de raiz sã, robustecida pela educação primorosa recebida dos pais, desaparecidos tinha ele sete anos, e de suas estromosas tias Júlia, Prazeres e Isabel, debruçava-se solícitamente sobre os outros, para os assistir no corpo ou no espírito. Em todos, mesmo nos inimigos, via irmãos em Cristo. A todos tratava, e empenhava-se em que fossem tratados, com justiça, que bem sentia ser fundamento de paz e instrumento de bem comum.

Dir-se-ia que as suas vincadas aptidões para as actividades industriais, as suas faculdades de decisão e a sua capacidade organizadora visavam mais fins sociais e pedagógicos do que os legítimos objectivos de independência e desafogo económico para si e para os seus.

(Continua no próximo número)

Por esse mundo além

- O segundo Cardeal da Polónia, D. Jarol Wojtyla, foi alvo de entusiásticas aclamações, ao regressar de Roma à Silésia, depois da elevação ao cardinalato.
- Vários navios da armada russa entraram em portos egípcios, em visita oficial.
- Foram postos à disposição de Mobutu aviões de transporte americano, a fim de debelar a rebelião no Congo.
- Segundo Kossyquine a situação internacional é gravíssima e não pode resolver-se por meio de acordos russo-americanos.
- O primeiro-ministro Levy Eshkol declarou que Israel não está disposto a renunciar à cidade velha de Jerusalém nem à região de Gaza.
- Na parada aérea do dia da Aviação, em Moscovo, foram apresentados caças de descolagem vertical.
- Morreram já 289 pessoas, vítimas das chuvas torrenciais no Oeste do Japão.
- Um trabalhador de 140 anos — o homem mais idoso da Colômbia — começou agora a gozar a merecida reforma.
- Realizou-se na capital da Hungria a reunião comunista de alto nível, que afirmou a solidariedade dos participantes aos países árabes.
- Causou profunda consternação em todos os participantes na Volta à França a morte, por insolação, do ciclista britânico Tom Simpson.
- Na Assembleia Geral da ONU, houve 99 votos contra a anexação de Jerusalém por Israel e 18 abstenções, entre as quais a de Portugal.
- Paulo VI deslocar-se-á à Turquia, como peregrino da paz e da unidade cristã, avistar-se-á, em Éfeso, a casa onde viveu a Virgem Maria.

FESTAS DE ANOS

Neste mês

- Dia 20**
Joaquim Rodrigues Gomes, Menino António Maria de Sousa Cunha, Menina Maria Angelina Matos da Silva Correia.
- Dia 21**
Eng.º Eliseu Alberto Gonzalez de Azevedo, Dr. Manuel Henriques Moreira.
- Dia 22**
Menina Esmeraldina da Fonseca Guimarães, Menino Domingos Manuel Duarte, Menino Miguel Nuno Fonseca de Matos Aires de Campos.
- Dia 23**
D. Maria Teresa da Silva Azevedo, Menina Ofélia Maria da Costa e Silva.
- Dia 24**
Menina Maria Teresa da Silva Teixeira, Menino Ezequiel Dias da Silva.
- Dia 25**
António Carlos da Silva Esteves, Menina Maria José Graça Faria da Cunha.
- Dia 26**
Ilídio Martins Moreira, Padre João Pereira Linhares, Menino Carlos Manuel Machado da Cunha Arantes.

PARABÉNS

No dia 26 do corrente, faz 15 risonhas primaveras a galante menina, Maria da Graça Gomes de Carvalho, filha da Sr.ª D. Maria da Glória Gomes de Faria Carvalho e do nosso bom amigo, Sr. Fernando Fortuna de Carvalho e simpática netinha dos nossos prezados assinantes e amigos Snrs. Luís Carvalho, D. Maria da Graça Fortuna de Carvalho, Joaquim Lopes e D. Beatriz Gomes de Faria Lopes.

Associamo-nos à Festa.

A S. Judas Tadeu

Agradece graças recebidas.

F. C. S

CREIXOMIL, 18-7-967

SORTEIO

É já no próximo domingo, dia 23, que se vai realizar o grandioso sorteio que reverte em benefício do Futebol Clube de Creixomil e que será abrilhantado por altifalantes; por volta das 16 horas, começará a parte desportiva, com o encontro entre o Futebol Clube de Amorim — Póvoa de Varzim e o Clube local. Seguidamente, proceder-se-á a outros divertimentos e, no final do encontro o sorteio de 3 valiosos prémios.

Todos pois a Creixomil no dia 23.

SERVIÇO MILITAR

A fim de ser enfileirado no glorioso Exército Português, partiu para Braga, o jovem Alexandrino do Vale Sousa, hábil e activo camarada. Boa viagem e felicidades é o que lhe auguramos de alma e coração.

FESTA DO PADROEIRO

Também na terça-feira, dia 25, realiza-se nesta freguesia a Festa em honra do Padroeiro S. Tiago, que constará de Missa cantada pelas 6, 30 h. e, às 16 h., Terço, Sermão e Procissão com lindos lindos andores, Confrarias, Catequese e Organismos da Acção Católica. No final, haverá Benção do S. Sacramento.

Será abrilhantada por uma cabine sonora e foguetes.

PROMESSA

No dia 30 do corrente, será cumprida uma promessa a Nossa Senhora de Fátima, por graças recebidas numa intervenção a que foi submetida a sr.ª Emilia Maria do Vale.

Haverá, às 6 e 30 h., missa cantada e às 17 h. terço e sermão por um distinto orador sagrado.

EM RETIRO

Encontra-se ausente de nós o nosso Pároco Padre José Miranda, fazendo o seu retiro anual. Que Deus o cubra de benção e que traga a sua bagagem cheia de boas sementes para esta terra que lhe foi confiada.

Vende-se, problema de habitação, com vez de construção imediata.

Esta Redacção informa.

Dr. Manuel Henriques Moreira

Ontem, esteve em festa este nosso prezado amigo, ilustre Vice-Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, inteligente Médico Veterinário e dinâmico Delegado da Mocidade Portuguesa. Ao registarmos esta data, desejamos-lhe que seja por muitos mais anos.

Padre João Pereira Linhares

No dia 26 do corrente, faz anos, este nosso prestimoso Amigo, muito ilustre e considerado Pároco da freguesia de Gamil e distinto Professor no Externato Dom António Barroso.

Por este motivo, os que Trabalham neste Semanário, felicitam o Virtuoso Sacerdote e querido Amigo, com os desejos de que esta data se prolongue por dilatados anos.

INSTITUTO DE BELEZA

— NO —

SALÃO AZUL CABELEIREIRO e BOUTIQUE

Massagens e Maquilhagens eliminação do Acne e todos os tratamentos de Beleza.

Telefone 82592 — BARCELOS

Escultor António Carlos Esteves



Felicitamos este nosso prezado amigo, por no dia 25, ter a sua festa natalícia.

Ao destemido e prestigioso Comandante dos Bombeiros Voluntários de Fão, ao competente Professor da Escola Industrial e Comercial de Barcelos e nosso ilustre Conterrâneo, daqui, lhe endereçamos o nosso cartão de sinceros parabéns.

Relógio

Encontrou-se um, que se entrega a quem provar pertencer. Falar na Rua Dr. Manuel Pais, 74.



BARCELOS — Panorâmica do Jardim das Obras

Escola Industrial e C. de Barcelos

Ontem, pelas 18 horas, foi inaugurada a Exposição Anual dos Trabalhos Escolares na Escola Industrial e Comercial de Barcelos, á qual nos referiremos no próximo número.

A exposição estará patente ao público até 31 do corrente, nos dias úteis, das 11 às 13 horas e das 17,30 às 21,30 horas, e, aos domingos, das 10 às 12 horas.

Gato preto e branco

De estimação, desapareceu um, com fita vermelha no pescoço.

Pede-se o favor de o entregar na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 65, dando se recompensa.

Nesta Redacção

Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta Redacção, o que gostosamente agradecemos, os Excelentíssimos Senhores:

Coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves, Consul António Rodrigues de Miranda, A. Marques de Azevedo, Consul Manuel de Azevedo Falcão, José d'Almeida e Ex.ª Esposa Snr.ª D. Ilda da Conceição Lázaro de Almeida, Dr. Carlos Augusto Pereira e Dr. Américo Marinho e Ex.ª Esposa, Snr.ª D. Camila Marinho.

— Também cumprimentamos o Filho do nosso prezado amigo, Snr. Abílio Rodrigues de Sousa, que regressou do Ultramar Português.

MISSA

No dia 23 — Domingo, celebra-se na Capela da Quinta do Bom Sucesso, pelas 8 horas, uma Missa por alma do Snr. Alexandrino José da Silva, saudoso Feitor da Quinta da Ordem, mandada rezar por pessoa amiga.

OBITUÁRIO

Pedro Joaquim da Silva

Faleceu nesta cidade, na sua residência—Largo do Benfeito, o Sr. Pedro Joaquim da Silva, marido da Sr.ª D. Maria Adelaide Linhares e pai da Sr.ª D. Joaquina Linhares da Silva.

O funeral do saudoso extinto realizou-se no dia imediato para o Cemitério Municipal.

Irene da Conceição G. Carvalho

Quando parecia melhorar da grave doença que a reteve longo tempo no leito—tanto em sua casa, como no Hospital de S. João, da cidade do Porto—quando já se avolumavam esperanças de que pudesse sobreviver, a infeliz jovem Irene da Conceição Gonçalves de Carvalho, que todos conhecíamos, morreu repentinamente, deixando mergulhados na mais profunda dor seus queridos Pais, Senhora D. Maria da Silva G. de Carvalho e Sr. Gil Meira de Carvalho, e seus irmãos, Maria Teresa, Maria do Céu, Gil Alberto e José Manuel Gonçalves de Carvalho.

CONSERVAS

BACALHAU, Pescada, Sável, Sardinhas em azeite, tomate, com pikles, com limão, em caldeirada e com molho picante. ATUM em azeite, em tomate, em caldeirada e fumado. CAVALAS em azeite e em caldeirada. POLVO, Lulas recheadas e em caldeirada. MEXILHÃO e Berbigão ao natural e em molho picante. CHOCOS, Enguias, Trutas, Anchovas, Lâmpreia, Coelho, Lebre, Perdiz, Pato, Pombo bravo, Borracho, Perú, Frango com ervilhas, Carneiro assado, Costeletas de Carneiro, Vitela assada, Paio com ervilhas, Carne guisada com feijão, Mão de vaca, Dobrada à portuguesa, Chispe de porco com feijão branco, Almondegas, Bifes de Hamburgo, Carne estufada, Guisado à saloio, Pasta de figado, Camarão, Salmão, Cavias, etc., etc.

Preços especiais para quantidade

A CAFEZEIRA DE BARCELOS e na sua FILIAL (Rua Barjona de Freitas—Telefone 82410) (Junto ao Senhor da Cruz)

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo estão de serviço permanente:

FARMÁCIA CENTRAL
Largo do Senhor da Cruz

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA
Rua Miguel Miranda
Chamadas nocturnas

Adega Cooperativa DE FAVAIOS

Os melhores vinhos da Região
Deposítários em Barcelos

“CASA DO CAFÉ,”
Rua D. António Barroso, 61
Telef. 82390

VENDE-SE

Vende-se no lugar de Santo Amaro, junto à Quinta de Santa Maria, 25 lotes de terreno de 300 metros quadrados para construção de habitações.

Falar na Rua Tenente Valadim n.º 1, ou na Leitaria da Praça, com o Snr. Armando Correia.

Vendem-se

Terrenos para construção no lugar do Gião junto à estrada, e 4 blocos no lugar dos Penedos de Cima também junto à estrada.

Falar com José Luis Ribeiro Calçadas — Arcozelo — Barcelos.

Caseiro — Precisa-se

Arrenda-se uma propriedade a 5 minutos das CALDAS do EIROGO.

Boa terra para novidades e de fácil venda no local.

Na mesma também há um alambique que no caso de interessar ao caseiro também se aluga ou arrenda.

Para mais informações: Casa Coelho Gonçalves ou Farmácia Lamela — BARCELOS.

César Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telef. 82447

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325
Residência 82609

Oficina de Móveis de FLORINDO MARTINS

Mobiliário e Construção Civil
óveis
artins
elhores
Mais Baratos, melhor segurança

Se pretende mobiliário para sua casa não nos deixe de consultar os nossos preços são-lhe mais agradáveis, mais económicos, mais completos, em todos os géneros Vila Frescainha S. Pedro-Barcelos

Vendem-se ou alugam-se

PRÉDIOS de rés-do-chão com entradas independentes compostas de 4 divisões, cozinha, quarto de banho, dispensa e quintal, tendo ainda o rés-do-chão jardim e o andar uma varanda. Renda mensal do rés-do-chão, 380\$00 e do andar 400\$00.

MORADIAS de rés-do-chão e andar, de uma só habitação, compostas de 4 divisões, quarto de costura, 2 quartos de banho, cozinha, arrumos, garagem, jardim, quintal e varanda. Renda mensal 550\$00.

Todos os prédios e moradias, têm água canalizada, luz eléctrica e saneamento.

Estes prédios situam-se no LOTEAMENTO ALCAIDES DE FARIA

Nesta cidade

Para mais informações, falar com o Snr. Armando Correia, ou na Leitaria da Praça.

FALTA DE ESPAÇO — Por este motivo fica para a semana vários originais.



PELA FRANQUEIRA Em 13 de Agosto A PEREGRINAÇÃO ANUAL DO ARCIPRESTADO DE BARCELOS AO SANTUÁRIO DE Nossa Senhora da Franqueira

integrada na Comemoração do Cinquentenário das Aparições em Fátima

No dia 13 de Agosto, os Irmãos da Confraria que visitarem o Santuário da Franqueira, lucram Indulgência Plenária. Todos, pois, à FRANQUEIRA.

Frigoríficos

BAIXA DE PREÇOS

ERAM A 3.595.00

AGORA a 2.595.00

No Estabelecimento de

Armindo da Silva

Ao lado do Senhor da Cruz

Telefone 82708 — BARCELOS



CERÂMICA MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS

Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da “CASA DO CAFÉ,”

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio
Retalhista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — B A R C E L O S — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
Ó P T I C A

MÁQUINAS DE BARBEAR BRAUN

Eis a máquina de barbear eléctrica cujo sistema de corte foi qualificado de excepcional em sete provas internacionais efectuadas junto dos consumidores.

Máquinas de barbear Braun garantidas por dois anos, fabricadas na Alemanha.

AGENTE EM BARCELOS — ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708 BARCELOS

VENDEM-SE

Conjunto de casas de rendimento e ainda casa e terreno de construção com 6000m². Tudo nesta cidade.

Informa esta Redacção.

BOM NEGÓCIO

Vendem-se

Lotes de terrenos, na «Quinta do Olival». Tanto da parte de cima, como de baixo. Falar com o Snr. José António Pereira Torres, S. João de Vila Boa.

CARROÇA

Vende-se, em estado de nova. Falar na Rua Dom António Barroso, 21 — Barcelos.

CASEIRO

Precisa-se de um, para a «Quinta do Lugar de Rio Covo», de Santa Eugénia. Falar em Barcelos, com o Snr. José Magalhães da Silva.

Prédio de lavradio

No lugar da Cachada, bem situado e com saída para a estrada de Alvelos, vende-se um magnífico prédio de lavradio.

Informa esta Redacção.

COELHOS

Gigantes Espanhóis, filhos de Pais importados de Barcelona.

Casais de 4, 3 e 2 meses. Pardos Brancos. PAIS À VISTA.

Casal de S. Pedro — Tamed de S. Fins, junto à estrada de Carapeços.

PARTEIRA E ENFERMEIRA

LAURINDA VIEIRA

PARTOS TRATAMENTOS

E INJECCÕES

Campo 28 de Maio, 38 — Telf. 82485
BARCELOS

ALHEIRA, 21—7—1967

Como de costume, vão realizar-se nesta freguesia as grandiosas festividades em honra de S. Lourenço e S. Silvestre, que se veneram na sua linda Capela, no monte de S. Lourenço e que terão lugar nos dias 12 e 13 de Agosto, com o seguinte programa:

DIA 12—As 8 horas, Ofício e Missa pelos Irmãos falecidos da Confraria de Nossa Senhora da Saúde, havendo Confessores para atender os fiéis. As 11 h., Missa Solene, Sermão e Procissão em honra de S. Silvestre, grande amigo dos Lavradores, e Bênção ao gado no recinto da feira, com alocação apropriada.

As 17 horas, Hora Santa, pregada por um distinto orador sagrado, em desagravo dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, pedindo pela Santa Igreja, pela Igreja perseguida e pela Paz do Mundo.

As 9 horas, dará entrada no Terreiro a Banda de Oliveira, de Barcelos e no dia 13, a mesma música e a de Cervães—Vila Verde deleitarão os ouvintes com os números do seu vasto repertório.

As 11 horas, Missa solene e sermão em honra de Nossa Senhora da Saúde e de Lourdes e às 16 horas, terço, sermão em honra de São Lourenço e imponente PROCISSÃO com ricos andores em talha dourada, (artisticamente ornamentados pelos consagrados Armadores de Vilar de Figs), conduzindo as imagens de Nossa Senhora do Sameiro, de Lourdes e da Saúde, S. Lourenço e S. Silvestre, sendo acompanhadas pelas referidas Bandas de Música.

Do dia 3 a 12, celebra-se a Novena Preparatória, às 7 horas, havendo, Missa, Comunhão e Sermão, pedindo pelos Soldados que se encontram a defender o solo Pátrio; pelos Emigrantes que em terras longínquas ganham o seu pão e pela Igreja.

—NOTA: São proibidas as danças, descantes, jogos, etc., que afectem a religiosidade da mesma festividade.

Almas devotas de Nossa Senhora, S. Silvestre e S. Lourenço, abençoadas sejam — A festa de S. Lourenço é uma das melhores do Minho, pois aí vão em piedosa Romagem de Fé e amor milhares de peregrinos, que são testemunhas dos actos religiosos que ali se fazem.

Está de parabéns o Senhor Reitor, Padre José Lima da Silva, muito digno e considerado Pároco de Santa Marinha de Alheira, do Arciprestado de Barcelos, pois que desejando fazer a festa, conseguiu de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Dom José M. Gonçalves, Virtuoso Vigário Geral, a devida aprovação.

Todo o povo de Alheira, ausente e presente, sempre esteve com o Senhor Reitor, visto que ele tem sido o obreiro de quase todos os melhoramentos realizados nos Santuários desta freguesia, na Escola e nos principais caminhos da nossa encantadora Terrinha. C.

DI V U L G A N D O

Pelo país fora

- ♦ O Bispo do Algarve benzeu o novo «Boeing 727» da T A P, a que foi dado o nome de «Faro».
- ♦ Pelo Ministério das Corporações foram concedidos empréstimos, no montante de 11.516 contos, para construção de casas para trabalhadores.
- ♦ Esteve em Fátima um estudante do Conservatório de Música de Paris, de 21 anos, cego, que fez a viagem em auto-«stop».
- ♦ Num banquete oferecido pelo Prof. Galvão Teles em honra do Ministro da Informação e da Educação, Artes e Ciências da África do Sul, foi exaltada a amizade entre Portugal e o seu vizinho do continente negro.
- ♦ Foi preso na Costa do Sol um perigoso larápio belga, que estava a ser procurado pela Interpol.
- ♦ Fizeram exame de admissão às Escolas Técnicas 65 mil alunos.
- ♦ A freguesia de S. Clemente de Basto — terra natal de D. António Ribeiro — prestou significativa homenagem ao novo Bispo Auxiliar de Braga.
- ♦ O Vice-Presidente e Ministro da Agricultura das Filipinas mostrou-se encantado com a visita oficial que fez ao nosso país.
- ♦ Na Sociedade Portuguesa de Nutrição, o Dr. Munhoz Braga afirmou que os obesos e os diabéticos estão mais sujeitos ao cancro e à arteriosclerose.
- ♦ O novo Bispo da Beira, D. Manuel Ferreira Cabral, toma posse da sua diocese no dia 15 de Agosto.
- ♦ Foi de dez milhões e quatrocentos mil contos o valor do bacalhau pescado pela frota nacional, desde 1934 até 1967.

ENSAIOS DE IMAGENS

NA ESCALADA DOS TEMPOS

Amor correspondido

No seu olhar eu noto mais brandura
Quando lhe sei falar ao coração
E nele acordo brusca vibração
Movida por impulsos de ternura!

Seus olhos são imagens de verdura
A colorir estados de emoção
Cuja pureza tenta dar razão
Aos anseios bordados de ventura!

Servem seus lábios de doce conduta
Aos beijos dados por quem os desfruta
De encanto cheio e de ansiedade...

O mais e mais de amor correspondido,
Nela, decerto, só terá sentido,
Quando fundidos numa só vontade! ?

Barcelos, 21-7-967

ÓSCAR DESCARO

Praia Fluvial e Piscina — Um bom empreendimento do CLUBE DESPORTIVO DE BARCELINHOS.



Neve da Avøzinha

brinca, brinca
criança loira
com esses cabelos brancos.

porque ficas
encantada
e perguntas,
à avøzinha
se os deixou,
por acaso,
de noite,
a apanhar neve? ...

tanta neve que caiu!

e perguntas,
inocente:
porque será
avøzinha,
eu não sei,
mas esta neve branquinha
que te enche os cabelos
não é fria
como aquela
que lá fora
está caindo.

e a avøzinha sorri...
tu sorris também,
pequena,
semelhando o bater de asas
de anjo baixado à terra.

e os teus deditos nus,
pequeninicos, buliçosos,
continuam e brincar
com a neve
da avøzinha...

Alfredo Saldanha de Oliveira

«O Cávado»

Felicitemos este nosso velho camarada de Imprensa, do vizinho, progressivo e amigo concelho de Espozende, que ora acaba de entrar no 50.º ano da sua publicação.

Superiormente dirigido pelo Sr. Dr. José Bernardino Amândio, foi fundado por seu Tio, o nosso amigo João Amândio e nele labutou até há poucos dias ainda o nosso também velho e querido amigo, o Professor Elias Cardoso Lopes que foi seu competentíssimo Editor.

Um porvir isento de escolhos, são os votos sinceros de «O BARCELENSE».

«GAZETA DE CANTANHEDE»

Com um número especial, de 7 do corrente, entrou no 51.º ano da sua publicação o importante e considerado semanário «GAZETA DE CANTANHEDE». Daqui, da trincheira de «O BARCELENSE» felicitamos o seu Director e Proprietário Sr. Henrique Barreto e o seu Editor Sr. Luzitano Barreto.

TERMAS DO EIROGO

Comendador Manuel de Azevedo Falcão — Já se encontra de novo entre nós, fazendo o seu habitual tratamento Termal, este nosso querido Amigo, barcelense de alma e coração, que jámais esquece os seus amigos e a sua Terra, lá por Terras de Santa Cruz, onde tão brilhantemente nos representa, como Consul



Comendador Manuel Azevedo Falcão

que é de Portugal em Niterói, a simpática capital do Rio de Janeiro, no Estado irmão da Guanabara.

Utente habitual das Águas do Eirogo, onde vem todos os anos retemperar forças e matar saudades, tem sido um grande divulgador desta enorme riqueza barcelense, riqueza que compreende e acarinha e como nós lamenta não tenha ainda atingido o grau de desenvolvimento a que tem jús, a bem do desenvolvimento turístico regional e especialmente das terras e das gentes do velho Condado, tão necessitados, uns e outros, de retomar o grau de desenvolvimento e de prestígio d'outora.

Por sua indicação, pelo seu exemplo, já quantos dos nossos conterrâneos e compatriotas têm vindo até cá, tratar-se e gozar o meio ambiental de que Barcelos disfruta e que tantos benefícios nos trará no dia em que a nossa bem montada máquina de propaganda nos saiba tornar conhecidos no Mundo.

Movimento de doentes: — Esta semana vieram até nós:

- PORTO
 - D. Ana Faria Brito Limpo Gomes Leal
 - D. Júlia Brito Limpo Faria Pinto
 - Fernando Pinto Loureiro.
- PONTE DO LIMA
 - Domingos Araújo Loureiro
 - José Gonçalves.
- ESPOZENDE
 - D. Maria Alves Ferreira
 - D. Maria Gonçalves Regado
 - Manuel Ribeiro Fernandes.
- PÓVOA DO VARZIM
 - D. Aurora Lopes de Macedo.
- VILA NOVA DE FAMALICÃO
 - Júlio Alves de Sousa.
- ALIJÓ
 - D. Maria Suzana da Assunção Franco
 - D. Maria Manuela da Assunção Franco
 - D. Tereza Maria da Assunção Franco.
- BRAZIL
 - Comendador Manuel de Azevedo Falcão.
- BARCELLOS
 - D. Maria da Conceição Martins Alves
 - D. Maria do Vale Vilar
 - D. Clarisse Alves Ausina
 - D. Luiza Rosa G. Senta
 - Joaquim Miranda Campelo
 - Acácio Araújo Coutinho
 - Francisco José Senta
 - Domingos do Vale
 - Padre João Amândio.

Trases da Vida — A minha ilusão

Penoso engano meu, do triste amor
Que enfeitaste sem jeito e sem beleza,
Mas ao menos por acto de nobreza
Não encubras a minha triste dor.

Se no meu pobre coração, me for
Cravada a ilusão da tua aspereza,
Meu Deus! Por tua amável gentileza,
Não me deixes sofrer no desamor.

Senhor, meu Deus, da vontade que dura
No meu louco pensamento, enfim,
Tu melhor sabes o que lá figura.

Se por acaso esqueceres de mim
No momento da minha desventura,
Lembra-Te ao menos no meu triste fim,
A. Monteiro Ribeiro — (Valério Sena)